

Mostra de Projetos 2011

Lixo, Bicho É

Mostra Local de: Ivaiporã.

Categoria do projeto: Projetos em implantação, com resultados parciais.

Nome da Instituição/Empresa: APAE - MARILANDIA DO SUL.

Cidade: MARILANDIA DO SUL.

Contato: apaems@uol.com.br

Autor(es): Clecy Aparecida Grigoli Zardo; Cristiane Canteri Tavares; Eliza Sabino Gehring.

Equipe: Clecy Aparecida Grigoli Zardo - Teóloga - Presidente da APAE;

Eliza Sabino Gehring - Psicopedagoga - Diretora da APAE;

Cristiane Canteri Tavares - Assistente Social;

Juliano Delecrode - Professor de Artes;

Clodoaldo Albert - Professor de Música;

Thiago Augusto Zardo - Veterinário - autor da Música Lixo, Bicho (letra);

Wanderley Dantas dos Santos - Biólogo - autor da Música Lixo, Bicho (música).

Parceria: APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Marilândia do Sul

SESI; Astra Confeções (Lenix); Cortech (Lenix); Escola da Oportunidade de Apucarana.

Objetivo(s) de Desenvolvimento do Milênio trabalhado(s) pelo projeto:

7 - Qualidade de vida e respeito ao meio ambiente.

RESUMO

Este Projeto pretende conscientizar os alunos da Escola de Educação Especial Marilandense, suas famílias e funcionários sobre a importância de preservar o

meio-ambiente, bem como incentivar o uso de sacolas retornáveis e a separação do lixo/uso de lixeiras para reciclagem.

Palavras-chave: conscientizar, meio-ambiente, lixo, reciclar, sacola retornável.

INTRODUÇÃO

A equipe começou a se reunir a partir de setembro/2010 com várias idéias e no início do ano de 2011 com alguns participantes do Movimento Nós Podemos Marilândia do Sul, o projeto que anteriormente seria uma parceria com outras escolas estaduais e municipais foi reelaborado para ser implantado somente junto à APAE.

Após essa etapa, a equipe continuou se reunindo e iniciou-se a busca de parcerias para a implantação do projeto.

1. JUSTIFICATIVA

O município de Marilândia do Sul possui 8.855 habitantes (IBGE, 2010), sendo 6.312 pessoas na zona urbana e 2.543 na zona rural. Está localizado ao norte do Estado - interior do Paraná, na região do Vale do Ivaí. Sua economia é voltada para a agricultura, em especial para o cultivo de hortaliças. A Escola de Educação Especial Marilandense possui 72 alunos. São alunos com famílias de baixa renda, a maioria com renda familiar de 1 salário mínimo, este proveniente do Amparo Assistencial à pessoa com deficiência do Governo Federal. Os funcionários da Escola são em número de 31 – sendo 01 diretora, 01 coordenadora, 12 professores, 01 instrutora, 02 atendentes, 01 cozinheira, 04 serviços gerais, 02 secretários e 08 técnicos (01 Psicólogo, 01 assistente social, 02 fonoaudiólogas, 01 médica neurologista, 02 fisioterapeutas, 01 terapeuta ocupacional). Estamos vivenciando uma época de manifestações em relação ao clima e ao aparecimento de grandes problemas nas áreas produtivas de alimento do planeta. A influência do modo de vida que a humanidade está seguindo promove uma grande pilhagem dos recursos naturais. É necessário, urgentemente, mudarmos a forma como exploramos os recursos naturais e vivenciar a sustentabilidade em todo o mundo. É necessário o desenvolvimento de uma consciência ambientalista para uma melhoria da qualidade de vida atual e para que haja condições ambientais favoráveis à vida das futuras gerações.

O tempo de decomposição natural do plástico é de 450 anos, o vidro, 5.000 anos, há lata 100 anos, o alumínio é de 200 a 500 anos. A Reciclagem é uma alternativa para amenizar o problema e o primeiro passo é perceber que o lixo é fonte de riqueza e que para ser reciclado deve ser separado. Ele pode ser separado de diversas maneiras e a mais simples é separar o lixo orgânico do inorgânico (lixo molhado/ lixo seco). O lixo é o maior causador da degradação do meio ambiente e pesquisas indicam que cada ser humano produz, em média, pouco mais de 1 quilo de lixo por dia. Assim, a implementação de programas sobre educação ambiental e a importância da adoção de práticas que visem a sustentabilidade, além da diminuição de qualquer impacto que nossas atividades venham a ter no ecossistema que nos circunda e mantém, é essencial.

A APAE de Marilândia do Sul compreende que aplicando uma política que promova a importância da educação ambiental, criaremos nas novas gerações a devida mentalidade e será muito mais fácil implementar políticas que visem a utilização sustentável dos recursos planetários no futuro. Por isso a iniciativa de organizar uma ação para o uso de sacolas ecológicas (também chamadas de 'ecobags') em substituição às tão conhecidas 'sacolinhas de supermercado' e, ainda, realizar a separação do lixo produzido pela comunidade escolar e colocá-las nas lixeiras corretas é considerada tão importante para esse processo. Para a concretização dessas ações, será feita uma ampla conscientização sobre a importância da preservação do meio-ambiente, diminuição da poluição, separação do lixo, uso de 'ecobags', enfim, aquisição de novos hábitos. Através de palestras, trabalhos em sala de aula e ampla divulgação do projeto estarão certos de concretizar essas ações e assim contribuir para a preservação do ambiente em que vivemos. Esperamos que essas ações ultrapassem os muros da Escola de Educação Especial Marilandense e seja um exemplo a ser copiado por outras escolas, associações, entidades etc. numa onda de boas ações em favor do meio-ambiente.

O público a ser atendido é de 68 alunos da Escola de Educação Especial Marilandense, bem como suas famílias (pais, mães, irmãos) e os 31 funcionários, alcançando então 400 pessoas. Esperamos também que o projeto se espalhe e chame a atenção da comunidade local.

2. OBJETIVO GERAL

Conscientizar os alunos da Escola de Educação Especial Marilandense, suas famílias e funcionários sobre a importância de preservar o meio-ambiente, bem como incentivar o uso de sacolas retornáveis e a separação do lixo/uso de lixeiras para reciclagem.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Realizar 02 palestras sobre Educação Ambiental junto às famílias, alunos e professores da Escola de Educação Especial Marilandense que totalizarão 04 horas;

- Realizar atividades interdisciplinares em sala de aula com o tema meio-ambiente junto aos alunos da Escola de Educação Especial Marilandense;
- Incentivar os alunos, famílias e funcionários da Escola de Educação Especial Marilandense a fazerem uso de sacolas ecologicamente corretas, retornáveis, que serão usadas no lugar das sacolas plásticas existentes atualmente consumidas;
- Ensinar os alunos e funcionários da Escola de Educação Especial Marilandense a separar o lixo e incentivar o uso das lixeiras que serão instaladas;
- Reaproveitar 200m de tecido pré-existentes, da APAE, para confecção de 500 sacolas ecológicas;
- Comercializar 400 sacolas ecológicas empresas e comunidade para custear a compra e instalação das lixeiras;
- Instalar lixeiras no pátio e ao redor da Escola de Educação Especial Marilandense.

4. METODOLOGIA

- Haverá uma reunião com professores, técnicos e funcionários para apresentar o projeto;
- Haverá 2 palestras educativas sobre questões ambientais, incentivando o uso de sacolas ecológicas. A primeira palestra será no dia do lançamento do Projeto. A segunda depois de 1 mês de projeto.
- Os palestrantes serão cedidos pelo SESI.
- A APAE distribuirá 1 cartilha educativa junto com cada sacola.

- Atividades interdisciplinares em sala de aula durante todo o decorrer do projeto, envolvendo os 12 professores e a instrutora, inclusive em disciplinas como Artes e Educação Física. As atividades serão de colagens, redação, desenhos, debates, filmes etc.
- A APAE cederá 200 metros de tecido existente na instituição para a confecção das sacolas;
- A parceira Astro Confecções (Lenix) doará a confecção da peça piloto, modelo para as sacolas ecológicas.
- O corte das 500 sacolas será doado pela parceira Cortech (Lenix); As 500 sacolas serão costuradas pela parceira Escola da oportunidade de Apucarana-PR, sem custo algum.
- Depois das sacolas prontas, serão distribuídas 100 entre os alunos e funcionários e as outras 400 serão comercializadas junto às famílias e ao comércio local (empresas, Bancos, Cooperativas) pelo valor de R\$3,50 a unidade. Com a venda dessas 400 sacolas, serão custeadas as lixeiras a serem implantadas no pátio e ao redor da escola. Essas lixeiras serão para a separação de lixo reciclável.

5. MONITORAMENTO DOS RESULTADOS

- Instalação de lixeiras
- Diminuição do número de sacolas plásticas utilizadas
- Idéia do projeto copiada por outras escolas.

6. VOLUNTÁRIOS

Funcionários da Astra confecções (Lenix) - 15 - confecção das peças piloto

Funcionários da Cortech (Lenix) - 2 - corte

Escola da Oportunidade (Apucarana) - 30 - costura das sacolas.

7. CRONOGRAMA

Set/2010 - retomada do projeto que foi discutido no Círculo de Debates que aconteceu maio/2010.

Fev/mar/abr/2011 - reuniões da equipe para readequar o projeto

Mai/2011 - buscaram-se os parceiros para a realização das palestras que acontecerão em agosto e confecção das sacolas.

Junho/2011 - Início das atividades de música e Artes com os alunos.

Considerando as dificuldades na parceria para confeccionar as sacolas na Escola de Moda de Apucarana (Centro Tecnológico), foram necessários novos contatos com empresas que pudessem realizar esse trabalho.

Em agosto (De 21 a 28), na Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla acontecerá a primeira palestra e a distribuição das sacolas para os alunos e funcionários. Também neste período iniciaremos a comercialização das sacolas.

As atividades escolares continuarão até o final do ano letivo, quando estarão sendo implantadas as lixeiras na escola.

8. RESULTADOS ALCANÇADOS

- Maior discussão sobre o tema meio-ambiente na Escola de Educação Especial de Marilândia do Sul
- A adesão e o voluntariado das empresas no projeto da Escola
- A colaboração do aluno com deficiência intelectual e múltipla na preservação da natureza
- O envolvimento da música e da arte pelos alunos para despertar a atenção da sociedade para o problema do lixo (música Lixo, Bicho e construção do Bicho Lixo).

9. ORÇAMENTO

200 metros de tecido (doados pela Fujiwara/Apucarana em 2009)

Confecção de 3 peças piloto - R\$15,00 a unidade - total: R\$45,00 - doação Astra Confecções (Lenix)

Corte de 500 peças - R\$0,30 a peça - R\$150,00 - doação da Cortech (Lenix)

Confecção das 500 sacolas (costura) - R\$2,00 a peça - total R\$1.000,00 - doação da Escola da Oportunidade - Apucarana

Serigrafia - 0,56 a peça - total R\$ 280,00

Cofeebreak (para dia da palestra) - R\$150,00

Material escolar (para atividades) - R\$150,00

Cartilhas informativas - R\$200,00

Aquisição das lixeiras - R\$1.100,00

Total: R\$3.075,00.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A importância da participação do aluno com deficiência intelectual e múltipla na discussão sobre o tema meio-ambiente. Que no decorrer do projeto, o exemplo dado por eles possa ser copiado por outras escolas.

REFERÊNCIAS

Não utilizamos.